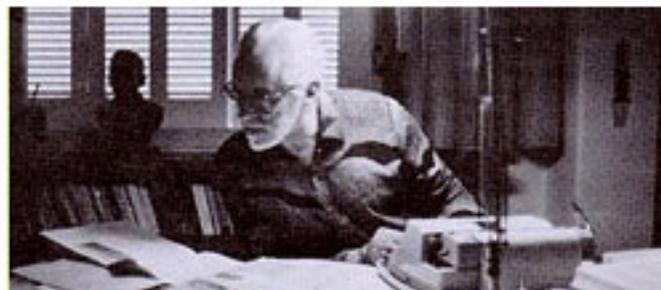




DOSSIÊ LITERATURA

As interfaces da literatura com outras áreas do conhecimento são o tema deste terceiro número de Recôncavos. Em cinco artigos, os autores analisam as relações entre o fazer literário e outras formas de expressão e atuação no mundo, nos campos da educação, do cinema, da história, da política, da música e da filosofia.



Dossiê



Artigos



Ensaio



Resenha

Recôncavos é uma publicação semestral do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Sediado na cidade histórica de Cachoeira, o CAHL abriga os cursos de Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, História, Jornalismo, Museologia e Serviço Social. Neste número, a revista aborda temas nas áreas de educação, história, filosofia, ciências sociais, serviço social, cinema e literatura.

CORPO EDITORIAL

CORPO EDITORIAL

Reitor: Paulo Gabriel Nacif

Vice-reitor: Silvio Soglia

Diretor do CAHL: Xavier Vatin

EDITORES

Prof^a Me. Angelita Bogado (UFRB)

Prof. Dr. Carlos Ribeiro (UFRB)

Prof. Dr. Fábio Joly (UFRB)

Prof^a Dr^a Georgina Gonçalves dos Santos (UFRB)

Prf^a Dr^a Lucileide Costa Cardoso (UFRB)

Prof. Dr. Luiz Fernando Saraiva (UFRB)

Prof. Dr. Ricardo Orlando (UFRB)

Prof^a Me. Rita de Cássia Doria (UFRB)

Prof. Me. Wilson Rogério Penteado (UFRB)

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof. Dr. Amílcar Baiardi (UFRB)

Prof. Dr. Fábio Faversani (UFOP)

Prof. Dr. João Reis (UFBA)

Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire (UFBA)

Prof. Dr. Mário Chagas (UNI-RIO e IPHAN)

Prof. Dr. Othon Jambeiro (UFBA)

Prof. Dr. Pedro da Silva Castro (UFF)

Prof. Dr. Rafael de Bivar Marquese (USP)

Prof^a Dr^a Ruthy Nadia Laniado (UFBA)

Prof^a Dr^a Tereza Scheiner (UNI-RIO)

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Ribeiro | Coordenação editorial

Fábio Duarte Joly e Elsa Filgueiras (Estagiária) | Revisão e normas bibliográficas

Luiz Fernando Saraiva | Diagramação

Ney Sá / Arnaldo Maciel | Diagramação / layout

Fotos <http://www.apenasbahia.blogspot.com.br>

EDITORIAL

A escolha do tema interfaces da literatura com outras formas de conhecimento não poderia ter sido mais feliz, conforme o leitor verá nos cinco instigantes artigos que compõem o dossiê deste terceiro número da nossa revista.

Na confluência com a atuação política, conforme as abordagens feitas aqui das obras de dois autores de língua portuguesa – Saramago e Pepetela –, e do italiano Ignazio Silone, nas quais se sobressai a sempre oportuna discussão sobre o engajamento do intelectual em tempos de crise;

Na articulação da expressão poética com a Filosofia de Fichte e a Crítica Literária, colocada como princípio no conceito de uma “poesia progressiva universal” por Friedrich Schlegel, abordado em análise de grande densidade do romance *Lucinde* (1799);

No jogo complexo de representação dos fatos históricos, aqui exemplificado em análise comparativa do romance do escritor gaúcho Josué Guimarães com a História Oficial da emigração/imigração alemã para o Rio Grande do Sul no século XIX;

E, finalmente, na atualíssima questão do mal-estar sócio-político-cultural do estrangeiro, (neste caso, mais especificamente, do imigrante “estranho” e “estranhado” em solo britânico), representado pelo romance de Hanif Kureishi e pelas letras do músico Patrick Morrissey;

Em todos esses itens, sobressai-se um grande leque de questões analisadas com rigor pelos nossos colaboradores.

Ao dossiê somam-se mais quatro artigos nos quais são constituídas outras interfaces: da história com a política nos primeiros periódicos oitocentistas do Brasil; na influência da historiografia francesa na história econômica e social da Bahia; no impacto social, político e cultural proporcionado pela indústria cinematográfica, tomando como referência dois marcos fundamentais ali explicitados. E, como demonstração de uma experiência social bem sucedida, tão importante nesses tempos difíceis, um depoimento sobre a utilização pedagógica do teatro em uma comunidade na zona rural do Espírito Santo.

A edição é enriquecida ainda por uma resenha do livro do historiador José Jobson de Andrade Arruda, e, na seção Ensaio, pelo interessantíssimo resumo comentado da vida de Sir Roger David Casement, rebelde irlandês acusado de traição, sabotagem e espionagem, morto por enforcamento a 3 de agosto de 1916, em Londres.

Considerado Herói Nacional da Irlanda, Casement é homenageado em dois poemas de William Butler Yeats, reproduzidos nesta edição.

A Comissão Editorial

SUMÁRIO

ARTIGOS DO DOSSIÊ LITERATURA

- Utopia e práxis: esperança e ação em Saramago e Pepetela 05
Iraci Simões da Rocha
- A experiência vivida e a escrita literária: confluências em Ignazio Silone 16
Patrícia Peterle
- Lucinde, o “sinfilosofar” da literatura..... 26
Angelita Maria Bogado
- Literatura e história: representações da imigração alemã através de A ferro e fogo I – Tempo de
solidão 38
Elaine dos Santos e Rose Rehbein Lipke
- Estrangeiros no lugar e no momento. Considerações sobre um certo o mal-estar inglês 55
Alex Leilla

ARTIGOS

- Marcos históricos da indústria cinematográfica: hegemonia norte-americana e convergência
audiovisual 66
João Paulo Rodrigues Matta
- A cultura política oitocentista na época joanina entre a gazeta do Rio de Janeiro, o Correio
Brasiliense e a idade d'ouro do Brazil 79
Janaina Cardoso de Mello
- Questões de teoria e metodologia num itinerário entre duas historiadoras: Kátia Mattoso e Adeline
Daumard..... 90
Nilton de Almeida Araújo
- O grupo atrevida e o teatro popular comunitário 102
João Rodrigues Pinto

ENSAIO

- Roger Casement, um rebelde irlandês..... 115
Waldir Freitas Oliveira

RESENHA

- Um autor entre duas correntes. Resenha de: ARRUDA, José Jobson de Andrade. Uma colônia entre
dois impérios: a abertura dos portos brasileiros 1800 – 1808. Bauru, SP: Edusc, 2008, 186 p..... 126
Luiz Fernando Saraiva